

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

cuidados paliativos em pacientes que estavam sob sua responsabilidade na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os dados foram analisados com a metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (2004). Esta pesquisa contou com aprovação do Comitê de Ética do HCPA. **Resultados:** Foram evidenciadas quatro categorias a partir das unidades de significado: Tranquilidade mesmo com pesar, Empatia, Mobilizando o melhor de si e Discordância. A tranquilidade advém da percepção do sofrimento já intenso da criança e da família. Os trabalhadores de Enfermagem percebem, na adoção de Cuidados Paliativos, a principal forma de aliviar esse sofrimento e, por isso mesmo, concordam com a sua instalação. Outro elemento gerador dessa tranquilidade é a convicção de que a decisão respeitou a opinião da família e dos demais membros da equipe. A partir da tranquilidade e diante do sofrimento dos familiares a respeito da possível morte da criança, o sentimento que toma forma nos trabalhadores de Enfermagem é a empatia, no sentido de colocar-se no lugar daquela família, mesmo sem nunca ter vivenciado experiência semelhante, e identificar quais sentimentos e necessidades estão presentes neles, para dar forma a um cuidado com doses extra de desvelo e atenção, dando origem à terceira categoria elencada, que é Mobilizando o melhor de si. O sentimento de Discordância apareceu somente em um dos casos analisados, e está relacionado à falta de oportunidade sentida pelo profissional para que a família e o restante da equipe expressassem sua opinião em relação à situação da criança. **Considerações finais:** Percebe-se nos sentimentos desvelados pelos trabalhadores de enfermagem uma boa percepção e compreensão dos conceitos e princípios dos cuidados paliativos, capaz de proporcionar um atendimento ético e humanizado nessa situação tão dolorosa para as famílias.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Cuidados Paliativos; Emoções.

Referências

- ARBABI, M., ROOZDAR A., TAHER, M., et al. How to break bad news: physician's and nurses's attitudes. *Iranian Journal of Psychiatry*, vol. 5, n.4, 2010, p. 128-133.
- BARDIN L. Análise de conteúdo. 3. ed. Lisboa: Edições 70; 2004.
- CLARKE, D.; CONNAUGHTY, S.; COOK, K. et al. Caring for dying children: nurses' experiences. *Pediatric Nursing*, vol. 22, n.6, 1996, p. 500-507.

ENFERMEIROS CAPACITADOS EM ELETROCARDIOGRAMA E O CUIDADO REMOTO A PACIENTES EM TELEMETRIA A PARTIR DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS CORONARIANOS

Leticia Pereira de Souza, Dayanna Machado Pires Lemos, Kely Regina da Luz, Larissa Gussatschenko Caballero, Tânia Maria Massutti
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A telemetria é uma tecnologia por transmissão por rádio frequência que envia em tempo real os sinais eletrocardiográficos de pacientes através de uma rede Wireless Bluetooth para um monitor¹ situado em uma Unidade de Cuidados Coronarianos (UCC). Atualmente, é indicada para pacientes selecionados que necessitem de monitorização, seja por histórico prévio ou por risco de desenvolver arritmias cardíacas potencialmente fatais. Assim, é de suma importância que o Enfermeiro que atua nesta unidade tenha conhecimento teórico-prático a respeito do eletrocardiograma (ECG), a fim de detectar o mais precocemente possível danos à saúde do paciente como arritmias, distúrbios eletrolíticos ou de condução². **Objetivo:** relatar a importância do conhecimento do Enfermeiro em ECG na detecção precoce de arritmias em pacientes monitorizados por telemetria. **Método:** Relato de experiência dos enfermeiros sobre a monitorização remota de pacientes por telemetria a partir da UCC de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, no período de 2018. **Relato de experiência:** Quando em condições de alta da UCC, há

pacientes que apresentam critérios clínicos para permanecerem em monitorização cardíaca contínua, porém sem a necessidade de cuidados de terapia intensiva. Estes, são encaminhados a uma Unidade de Internação (UI) específica a fim de serem monitorizados por telemetria. Cabe ao Enfermeiro que atua na UCC ter o conhecimento do ECG e das patologias de base dos pacientes, a fim de detectar possíveis artefatos, arritmias, mau funcionamento do marcapasso definitivo e ritmos de parada cardiorrespiratória (PCR). Quando detectadas alterações na monitorização do paciente, o fluxo de atendimento depende do traçado de ECG identificado e do quadro anterior do paciente. Nos casos de PCR em ritmo de Fibrilação Ventricular, a equipe especializada em atendimento de PCRs é prontamente acionada pelo enfermeiro da UCC, sendo o enfermeiro da UI comunicado logo após. Para outras arritmias novas em relação ao quadro basal do paciente, o Time de Resposta Rápida (TRR) e o enfermeiro da UI são acionados para que o paciente seja avaliado. Nos demais casos, o Enfermeiro desta unidade especializada entra em contato com o Enfermeiro da UI e solicita que este seja avaliado quanto a sintomas e defina a necessidade de acionamento do TRR ou ainda que identifique se houve perda do eletrodo ou o paciente encontra-se fora da área de rede. **Considerações finais:** A fim de se detectar precocemente uma injúria cardíaca com possibilidade de uma intervenção rápida e eficaz, é imprescindível que o Enfermeiro que atua em uma Unidade cardiológica especializada tenha o conhecimento teórico-prático sobre ECG e arritmias. Ao detectar o acometimento cardíaco no monitor da telemetria e acionar as equipes para o atendimento imediato, os Enfermeiros da UCC promovem uma assistência segura e com qualidade técnica e científica.

Descritores: Conhecimento; Eletrocardiografia; Unidades de Cuidados Coronarianos.

Referências

¹ Martincoski, D. H. Sistemas para telemetria de eletrocardiograma utilizando tecnologia bluetooth. Florianópolis: UFSC, 2003.

² Fernandes, L. S., Lima Silva Lira, M.C., Vieira França, V., Alves Valois, A., Perrelli Valença, M. Conhecimento teórico-prático de enfermeiras sobre eletrocardiograma. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 29, n. 2, p. 98-105, abr./jun. 2015

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NÃO OBRIGATÓRIO EM UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Daiane Cardozo, Letícia Becker Vieira, Morgana Pescador de Camargo, Maria Luiza Paz Machado, Margarita Ana Rubin Unicovsky, Valmir Machado de Almeida
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui vínculo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possibilitando a alunos de diversos cursos de graduação a oportunidade de realizarem estágios não obrigatórios, obrigatórios, projetos de pesquisa, Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF) e o Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional (PICCAP) em suas dependências, o que o caracteriza como um Hospital Escola. A experiência extracurricular de acadêmicos de graduação é fundamental para prepará-los para o mercado de trabalho. O estágio não obrigatório proporciona ao aluno as vivências e responsabilidades de um profissional, bem como oportuniza-o a pôr em prática seus conhecimentos teóricos. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar as atividades e a experiência de um estágio não obrigatório administrativo em um serviço de emergência. **Método:** O estágio em questão teve duração de 1056 horas no período de Fevereiro/2018 a Fevereiro/2019, o que me oportunizou a vivência de uma emergência de um hospital público, especificamente nos serviços de gestão e chefia. **Relato de experiência:** Por meio do estágio tive a